



DRS

DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
SUSTENTÁVEL



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO LITORAL SUL

RAFAEL SEGATTO



Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



PLANO DE AÇÃO MICRORREGIÃO LITORAL SUL

FEVEREIRO DE 2022

Instituto Jones dos Santos Neves

Plano de Ação da Microrregião Litoral Sul – 2022.

Vitória, ES, 2022. 24p. il. tab. (Plano de Ação)

1. Desenvolvimento Sustentável. 2. Planejamento Regional. 3. Desigualdade.
4. Espírito Santo (Estado).

I. Instituto Jones dos Santos Neves. II. Título. III. Série.

As opiniões emitidas são exclusivas e de inteira responsabilidade do (os) autor (es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto Jones dos Santos Neves ou da Secretaria de Estado de Economia e Planejamento do governo do Estado do Espírito Santo.

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
GOVERNADOR

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADORIA

Jacqueline Moraes da Silva

SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**SECRETARIA DE ECONOMIA E
PLANEJAMENTO**

Gilson Daniel Batista

**SUBSECRETARIA DE PLANEJAMENTO E
PROJETOS**

Joseane Geraldo Zoghbi

**SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO**

Tyago Hoffmann

**SUBSECRETARIA DE INTEGRAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Paulo Meneguelli

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Cristina Engel de Alvarez

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO
SANTO**

Paulo Sérgio de Paula Vargas

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Jadir Pela

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES
DIRETOR-PRESIDENTE

Daniel Ricardo de Castro Cerqueira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Latussa Laranja Monteiro

**DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS
ESPECIAIS**

Pablo Silva Lira

**DESENVOLVIMENTO REGIONAL
SUSTENTÁVEL – DRS**

COORDENAÇÃO-GERAL

Latussa Laranja Monteiro

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Livia Tulli

COORDENAÇÃO IDRS

Letícia Furtado

COORDENAÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Michele de Miranda

COORDENADORES MICRORREGIONAIS

Central Sul e Litoral Sul

Eneida Maria de Souza Mendonça - UFES

**Caparaó, Sudoeste Serrana e Central
Serrana**

Leonardo Bis dos Santos - IFES

Centro-Oeste e Rio Doce

Érika de Andrade Silva Leal - IFES

Nordeste e Noroeste

Ednilson Silva Felipe - UFES

ÍNDICE

PÁGINA

6

PACTO PARA UM FUTURO SONHADO JUNTO

PÁGINA

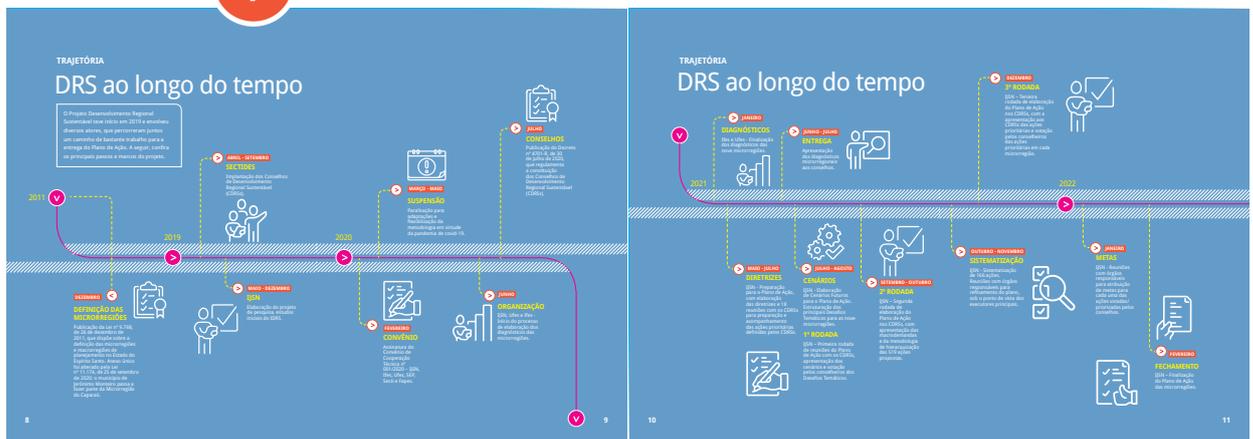
12

CONSELHOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL

PÁGINA

14

A CONSTRUÇÃO DO PLANO DE AÇÃO



PÁGINA

8

DRS AO LONGO DO TEMPO



Fazenda em Alfredo Chaves

PÁGINA

16

O PLANO DE AÇÃO DA MICRORREGIÃO LITORAL SUL

PÁGINA

18

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



PÁGINA

20

AS METAS ESTABELECIDAS E OS AGENTES PROMOTORES

PÁGINA

21

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



APRESENTAÇÃO

Pacto para um futuro sonhado junto

Num processo pioneiro, o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável envolveu centenas de pessoas em torno da construção de um plano robusto para a prosperidade de cada canto do Estado

Como promover o desenvolvimento de forma equitativa em todas as regiões e distribuir os benefícios gerados por todo o território capixaba? Para apresentar uma resposta robusta a essa questão, o Governo do Espírito Santo criou o Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável (DRS), uma iniciativa pioneira que mobilizou centenas de pessoas com a missão de pactuar ações e projetos para a prosperidade de cada vila, cidade e microrregião, respeitando suas vocações e potencialidades.

Estruturado em dois pilares, o DRS se constituiu a partir da formação de Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS), a cargo da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação

Profissional e Desenvolvimento Econômico (Sectides), e da condução de extensas pesquisas e levantamentos capitaneados pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), em parceria com a

CENÁRIO OTIMISTA PROJETADO

- Competitividade sistêmica na era do conhecimento, com diversificação produtiva em um novo ciclo de desenvolvimento.
- Ambiente institucional favorável aos negócios.
- Desenvolvimento científico e tecnológico próximo da fronteira do conhecimento e aprimoramento das tecnologias.
- Inserção competitiva dentro de um contexto global de desenvolvimento.
- Uso racional e eficiente dos recursos naturais dentro do conceito de economia verde.
- Integração regional e desenvolvimento sustentável do interior.



Praia, montanha, cidade, campo: a riqueza e os desafios de cada vila, cidade e microrregião do Espírito Santo entraram em pauta no Projeto DRS



Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (Fapes), a Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) e o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

Ao longo de três anos, foram produzidas 53 publicações com dados para embasar o projeto, envolvendo 153 pesquisadores. Além disso, foram 83 reuniões dos CDRSs, oito seminários internos de alinhamento e estudo, mais sete seminários abertos ao público, que contaram com cerca de 2.500 visualizações no YouTube. Esses são apenas alguns números que demonstram a magnitude do trabalho realizado. Agora, neste documento, está o resultado

desse esforço, que pode ser visto tanto como um ponto de chegada quanto de partida para alcançar o melhor cenário projetado pelos pesquisadores*: o Plano de Ação para cada microrregião.

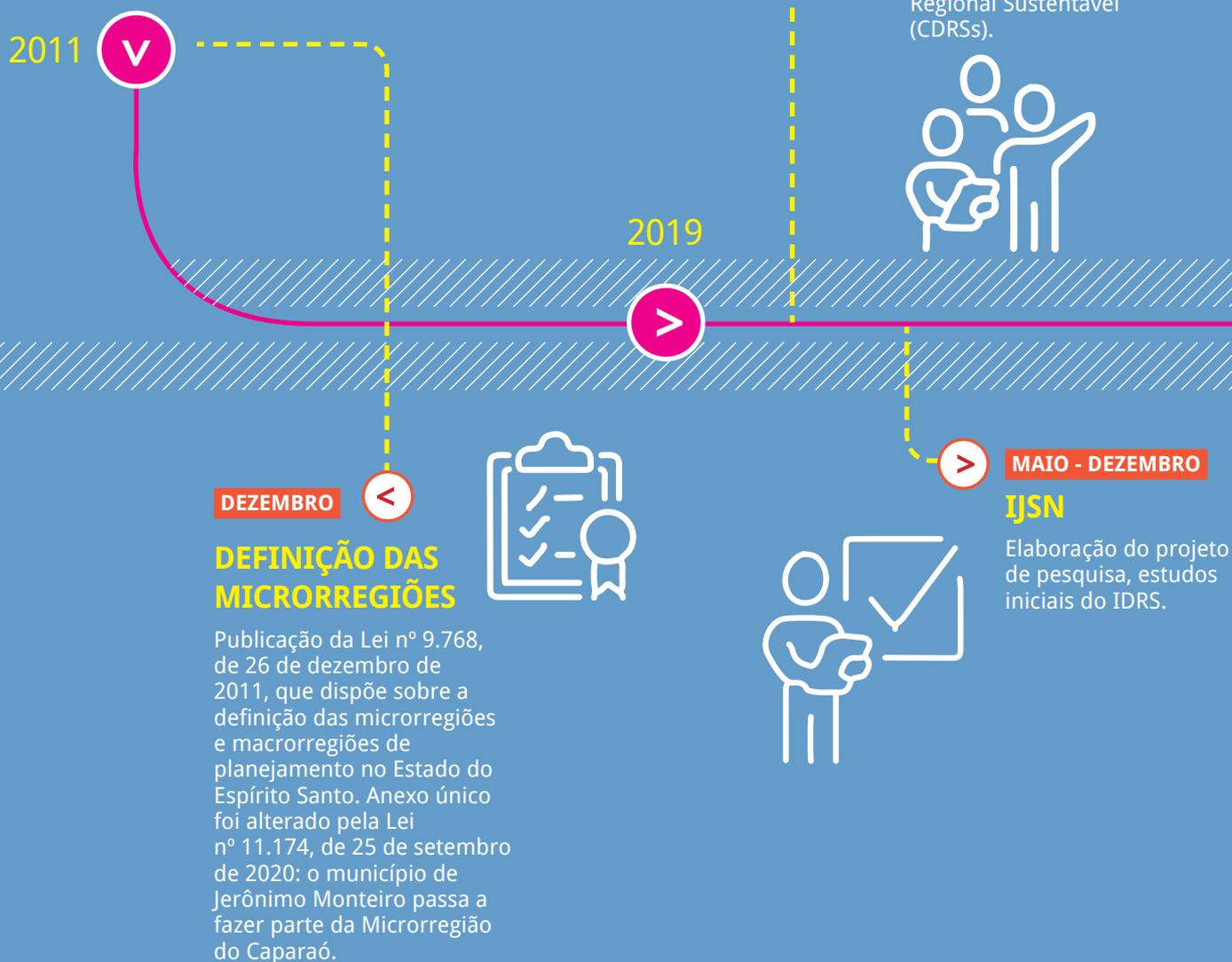
Para além das páginas, fica o legado da formação dos nove Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável e de um processo participativo, que buscou unir a visão da gestão pública à ciência, à academia e à sociedade, dando aos cidadãos o papel de protagonistas de um futuro sonhado e planejado.

* Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 - Fapes, SEP, Secti, IJSN, Ufes e Ifes.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo

O Projeto Desenvolvimento Regional Sustentável teve início em 2019 e envolveu diversos atores, que percorreram juntos um caminho de bastante trabalho para a entrega do Plano de Ação. A seguir, confira os principais passos e marcos do projeto.



2020



JULHO

CONSELHOS

Publicação do Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020, que regulamenta a constituição dos Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRSs).



MARÇO - MAIO

SUSPENSÃO

Paralisação para adaptações e flexibilização da metodologia em virtude da pandemia de covid-19.



FEVEREIRO

CONVÊNIO

Assinatura do Convênio de Cooperação Técnica nº 001/2020 – IJSN, Ifes, Ufes, SEP, Secti e Fapes.

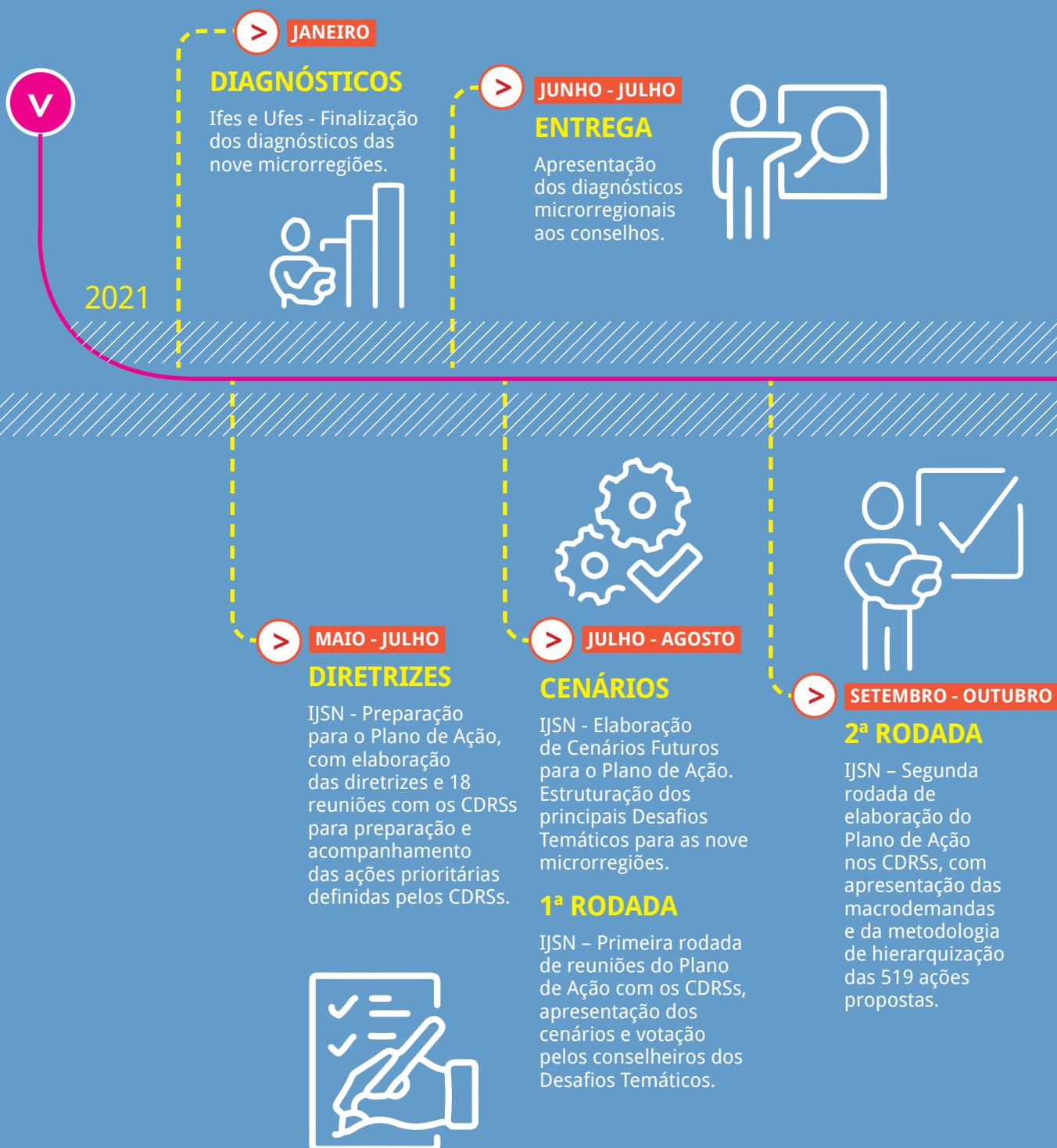
JUNHO

ORGANIZAÇÃO

IJSN, Ufes e Ifes - Início do processo de elaboração dos diagnósticos das microrregiões.

TRAJETÓRIA

DRS ao longo do tempo





DEZEMBRO

3ª RODADA

IJSN – Terceira rodada de elaboração do Plano de Ação nos CDRSs, com a apresentação aos CDRSs das ações prioritárias e votação pelos conselheiros das ações prioritárias em cada microrregião.



2022



OUTUBRO - NOVEMBRO

SISTEMATIZAÇÃO

IJSN - Sistematização de 166 ações. Reuniões com órgãos responsáveis para refinamento do plano, sob o ponto de vista dos executores principais.



JANEIRO

METAS

IJSN - Reuniões com órgãos responsáveis para atribuição de metas para cada uma das ações votadas/priorizadas pelos conselhos.



FEVEREIRO

FECHAMENTO

IJSN – Finalização do Plano de Ação das microrregiões.



GESTÃO E PARTICIPAÇÃO

Conselhos de Desenvolvimento Regional Sustentável

A instalação de nove CDRSs foi um dos pilares para o projeto Desenvolvimento Regional Sustentável. Veja aqui mais informações sobre a atuação dos conselhos e sobre a composição de cada um

O Governo entendeu a necessidade de dotar as microrregiões do Espírito Santo de um instrumento de planejamento integrado, abrangente e sistêmico, em respeito às características locais e com melhor uso de suas potencialidades para as gerações presentes e futuras. Assim, a partir da Lei 9.768/2011, que dispõe sobre a definição das micro e macrorregiões no Estado, foram instalados nove Conselhos

MICRORREGIÕES DO ESPÍRITO SANTO



de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS).

A composição de cada Conselho foi regulamentada pelo Decreto nº 4701-R, de 30 de julho de 2020. São 22 representantes das esferas públicas e sociedade organizada. Os Conselhos tiveram papel essencial na estruturação do Plano de Ação que se apresenta agora, auxiliando no levantamento de demandas e ações prioritárias para seu atendimento.

Passado esse primeiro processo de formulação do Plano de Ação, o CDRS de cada microrregião permanece estabelecido e com seu caráter consultivo e de participação social, com a finalidade de apoiar o desenvolvimento, a integração e a compatibilização das ações, estudos e projetos de interesse comum.

OBSERVAÇÃO

A Região Metropolitana já contava com o Conselho Metropolitano de Desenvolvimento da Grande Vitória (COMDEVIT) e com um plano próprio. Em 2017, foi instituído o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI).

COMPOSIÇÃO DE CADA CONSELHO

5 MEMBROS

Entidades de trabalhadores e organizações não governamentais indicadas pelas associações ou sindicatos com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

Poder Executivo Municipal: escolhidos entre o(a)s secretário(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Poder Legislativo Municipal: escolhidos entre o(a)s vereador(a)s dos municípios que integram a Microrregião



2 MEMBROS

Entidades profissionais, acadêmicas e de pesquisa escolhidas e indicadas entre as instituições com atuação na Microrregião



2 MEMBROS

São dois representantes do Poder Legislativo Estadual indicados pela Mesa Diretora da ALES



2 MEMBROS

Escolhidos entre o(a)s prefeito(a)s dos municípios que integram a Microrregião



5 MEMBROS

Segmento empresarial: indicados pela FAES, Fecomércio-ES, Femicro-ES, Findes e OCB/ES



2 MEMBROS

Poder Executivo Estadual: designados pelo Governador do Estado



PARCERIA

A construção do Plano de Ação

Com base em dados e diagnósticos, pesquisadores, conselheiros e governo caminharam juntos para identificar demandas e prioridades de cada localidade

Como primeiro passo para a elaboração do plano, o IJSN, em parceria com a Fapes, a Ufes e o Ifes, trabalhou para realizar um diagnóstico das microrregiões do Estado - excetuando a Metropolitana, que já possui o Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado (PDUI). A formação dessa rede de pesquisa teve o objetivo de enriquecer o diagnóstico e descentralizar a produção do conhecimento desde o princípio.

Recuperando a visão de futuro para cada microrregião delineada no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES2030), eles fizeram um levantamento de dados e formularam o diagnóstico, que apresenta apontamentos dos principais desafios e potencialidades das microrregiões capixabas, identificando as vocações locais e os impactos que devem ser considerados. O diagnóstico integrou informações das seguintes áreas: Território, Ambiental, Social,

Econômico e Gestão Pública. Esses foram os eixos de todo o trabalho, que resultou no Plano de Ação e na criação do Índice de Desenvolvimento Regional Sustentável (IDRS).

Para a formulação do Plano de Ação, pesquisadores e conselheiros caminharam juntos, passo a passo, realizando

O PLANO DE AÇÃO PARA CADA MICRORREGIÃO PRIMA POR:

- Transparência e participação social.
- Solidariedade regional e cooperação estadual.
- Planejamento integrado e transversalidade da política pública.
- Atuação multiescalar no território estadual.
- Desenvolvimento sustentável.
- Reconhecimento e valorização da diversidade ambiental, social, cultural e econômica das regiões.
- Competitividade e equidade no desenvolvimento produtivo.
- Sustentabilidade dos processos produtivos.



diversas rodadas de reuniões. Os pesquisadores apresentaram a análise do contexto - global e local - para construção de cenários e escolha dos desafios temáticos para as microrregiões. Os desafios são os caminhos a se percorrer para atingir o cenário mais favorável projetado pela equipe de pesquisa. Foram organizadas 519 propostas necessárias em todo o Estado.

A coordenação da pesquisa, então, criou um sistema de pontuação, com a finalidade de ranquear as ações, levando em consideração os seguintes critérios: capacidade de transformação, capacidade de resposta, fonte de financiamento,

e governança e gestão. O objetivo foi fornecer subsídio para o estabelecimento de um plano assertivo, um mapa para o melhor e mais eficiente percurso rumo ao que se deseja para o futuro. Com as ações hierarquizadas em mãos, os Conselhos puderam eleger aquelas que são prioritárias.

As ações foram organizadas em macrodemandas, que expressam as agendas mais amplas do Estado e podem subsidiar ou ajustar os programas existentes. No plano a seguir, estão as ações hierarquizadas, que foram levadas à votação, com destaque para as escolhidas como prioritárias, além dos agentes promotores e metas.

DESAFIOS E POTENCIALIDADES

Conheça o Plano de Ação da Microrregião Litoral Sul

Dona de um rico patrimônio histórico, cultural, arquitetônico e natural, a microrregião busca fazer frente às questões da desigualdade social e da preservação ambiental

A Microrregião Litoral Sul tem 179.013 habitantes (IBGE, 2021) e é composta por oito municípios: Alfredo Chaves, Anchieta, Iconha, Itapemirim, Marataízes, Piúma, Presidente Kennedy e Rio Novo do Sul.

O histórico do povoamento da região se relaciona à chegada dos missionários jesuítas e seu encontro com os povos originários. Com a chegada dos jesuítas, são estabelecidas povoações como Rerigtiba, também chamada Iiritiba, atual Anchieta, fundada pelo Padre José de Anchieta. A cidade de Anchieta é uma das mais antigas localidades do Espírito Santo e do Brasil.

Por outro lado, municípios como Itapemirim e Marataízes partilham uma origem relacionada ao Rio Itapemirim e ao Porto da Barra do Itapemirim e à produção e exportação de açúcar, aguardente e café. O Rio Itapemirim e o porto também foram porta de entrada de imigrantes.

A microrregião é, portanto, dona de um rico patrimônio histórico, cultural e arquitetônico, além de possuir grandes atrativos naturais: praias, algumas das quais semidesertas e com falésias;

MICRORREGIÃO LITORAL SUL

VISÃO DE FUTURO

“ECONOMICAMENTE ATRATIVA E SUSTENTÁVEL, COM JUSTIÇA SOCIAL”





Rampa de voo livre em Alfredo Chaves: aventura e belezas naturais são alguns dos atrativos da região

cachoeiras, utilizadas para banho, contemplação e esportes radicais como rapel e rafting, além de rampas para voo livre e lugares para trilhas. A biodiversidade marinha e a presença de um dos manguezais mais preservados do Espírito Santo, no Rio Benevente, compõem esse cenário.

Destaca-se ainda o agroturismo - no município de Alfredo Chaves, por exemplo, ocorre a tradicional Festa da Banana e do Leite - e o turismo religioso, com o Santuário Nacional de Anchieta e a caminhada Passos de Anchieta. O turismo dessa região é, assim, muito rico e diversificado, e ainda com grande potencial de crescimento e valorização de seus ativos.

A Litoral Sul tem a indústria como principal atividade econômica, com destaque para a produção e exportação de minério, em virtude da presença da usina e do porto da Samarco Mineração S/A. A atividade pesqueira, a produção e distribuição de petróleo e gás, a agricultura (café e frutas, especialmente banana e abacaxi) e a pecuária bovina (de corte e de leite) são outras atividades

de relevância na economia.

Apesar de tantos ativos, há uma clara preocupação com a desigualdade social, urbana e ambiental, como mostra a visão de futuro construída para a microrregião no Plano de Desenvolvimento Espírito Santo 2030 (ES 2030), de ser: “Economicamente atrativa e sustentável, com justiça social”.

Em convergência com o ES 2030, o Conselho de Desenvolvimento Regional Sustentável (CDRS) da Litoral Sul priorizou seis desafios temáticos, apresentados no quadro abaixo.

DESAFIOS TEMÁTICOS

- Estrutura econômica diversificada e integrada às potencialidades locais.
- Potencial turístico aproveitado e diversificado (polo turístico).
- Educação básica universalizada.
- Ter todo o território atendido por sistema de água e esgoto e coleta e tratamento de resíduos sólidos.
- Ter na ciência, na tecnologia e na inovação a base do desenvolvimento local.
- Orla costeira ordenada e ecossistemas marinhos e costeiros protegidos.

PLANO DE AÇÃO POR EIXO



Falésias em Marataízes

ASCOM SETUR-ES



EIXO

ECONÔMICO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ **[LS28] Fomentar o empreendedorismo nos municípios, assessorar homens do campo quanto aos avanços tecnológicos e capacitar moradores rurais para ações de caráter associativista e cooperativista. [Macro - Fomento à economia criativa].**

OUTRAS AÇÕES:

> [LS16] Capacitar empreendedores e ocupados nas Atividades Características do Turismo (ACTs). [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[LS44] Revitalizar a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que interliga rotas turísticas e ativos culturais microrregionais. [Macro - Desenvolvimento do turismo].

[LS27] Investir na formação e na capacitação da mão de obra local (níveis técnico e superior). [Macro - Intensificação de programas de capacitação e qualificação para trabalho e empreendedorismo].

[LS08] Apresentar e atualizar o Plano Estratégico de Desenvolvimento da Pesca e Aquicultura Sustentável do Espírito Santo (Pedepas) 2013 – 2015. [Macro - Diversificação, incentivo e acesso ao crédito voltado à produção pesqueira].

[LS07] Agregar valor à produção artesanal e articular a produção local a mercados externos. [Macro - Diversificação, incentivo e acesso ao crédito voltado à produção pesqueira].

[LS06] Realizar estatística da pesca. [Macro - Diversificação, incentivo e acesso ao crédito voltado à produção pesqueira].

[LS38] Melhorar o ambiente de negócios para atração de novos investimentos vinculados às potencialidades locais. [Macro - Melhoria do ambiente de negócios e desenvolvimento do ecossistema de inovação].



EIXO

AMBIENTAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ **[LS04] Capacitar os usuários dos recursos hídricos, sobretudo nas áreas rurais, para conservação de água, solo e florestas. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].**

OUTRAS AÇÕES:

> [LS02] Ampliar projetos operantes e/ou executados, visando à conservação de água, solo e vegetação, e também a contenção da erosão. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[LS05] Mapear a disponibilidade hídrica de águas superficiais e subsuperficiais, indicando os hotspots/áreas críticas para estabelecimento de ações emergenciais. [Macro - Ampliação da produção de água e floresta].

[LS43] Implantar sistemas individuais e/ou coletivos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. [Macro - Universalização do acesso aos serviços de saneamento básico].



EIXO

TERRITÓRIO

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [LS23] Estabelecer prioridades e políticas no enfrentamento das desigualdades socioespaciais, projetos de reurbanização e regularização fundiária. [Macro - Acesso à habitação e à regularização fundiária].



OUTRAS AÇÕES:

[LS01] Ampliar o acesso à tecnologia de internet e à telefonia móvel. [Macro - Desenvolvimento da tecnologia da informação e comunicação].

[LS21] Viabilizar infraestrutura adequada, segura e atrativa para pedestres e ciclistas nos trechos urbanos de rodovias. [Macro - Melhoria da infraestrutura de logística e mobilidade].

[LS20] Investir em autonomia na geração de energia por fontes renováveis e sustentáveis, nos moldes da Economia Verde. [Macro - Fomento à transição energética].

RAFAEL SEGATTO



Produção de banana em Alfredo Chaves



Igreja no município de Alfredo Chaves



EIXO

GESTÃO PÚBLICA

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [LS09] Ampliar os mecanismos e ações institucionais para formalização e capacitação do setor pesqueiro (POP e PEP). [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



OUTRAS AÇÕES:

[LS17] Estimular políticas públicas de habitação social integradas com políticas públicas setoriais de saneamento básico e social. [Macro - Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional].



EIXO

SOCIAL

AÇÃO PRIORITÁRIA

✓ [LS25] Implantar projetos socioambientais com as comunidades e povos tradicionais. [Macro - Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos].



OUTRAS AÇÕES:

Não houve outras ações para este eixo.

AGENTES E METAS

Confira as metas estabelecidas e os agentes promotores

MACRO	AÇÃO	AGENTE PROMOTOR	METAS
AMBIENTAL			
Ampliação da produção de água e floresta	Capacitar os usuários dos recursos hídricos, sobretudo nas áreas rurais, para conservação de água, solo e florestas [LS04]	<ul style="list-style-type: none">SEAMAAGERHSEAGINCAPERMunicípios	<ul style="list-style-type: none">Unidade Demonstrativa para conservação e revitalização da Bacia do Rio Itapemirim implantada até dez/2024.
ECONÔMICO			
Fomento à economia criativa	Fomentar o empreendedorismo nos municípios, assessorar homens do campo quanto aos avanços tecnológicos e capacitar moradores rurais para ações de caráter associativista e cooperativista [LS28]	<ul style="list-style-type: none">ADERESINCAPERSEAGSEBRAE	<ul style="list-style-type: none">500 empreendedores atendidos até dez/2023.2.500 novas vagas de formação técnica e profissional integrada ao ensino médio em 2022.35 ações de apoio à formalização, desenvolvimento de empreendimentos, agregação de valor aos produtos e acesso às políticas públicas realizadas na microrregião até dez/2022.1 premiação para mulheres empreendedoras da microrregião até dez/2022.R\$ 38 milhões de crédito para empreendedores da microrregião liberados até jun/2023.1 peça orientativa para microempreendedores na microrregião lançada até nov/2022.
TERRITÓRIO			
Acesso à habitação e à regularização fundiária	Estabelecer prioridades e políticas no enfrentamento das desigualdades socioespaciais, projetos de reurbanização e regularização fundiária [LS23]	<ul style="list-style-type: none">SEDURBMunicípios	<ul style="list-style-type: none">Grupo de trabalho criado até jun/2022.Projetos elaborados até jun/2023.200 famílias apoiadas até dez/2023.600 títulos de propriedade entregues até dez/2022.
GESTÃO PÚBLICA			
Integração das ações interinstitucionais para o desenvolvimento regional	Ampliar os mecanismos e ações institucionais para formalização e capacitação do setor pesqueiro (POP e PEP) [LS09]	<ul style="list-style-type: none">IFESUFESSEAGINCAPERCapitania dos Portos/ Marinha	<ul style="list-style-type: none">Curso semestral de POP e PEP implementado até dez/2023.100% dos pescadores de baixa renda capacitados e formalizados até dez/2025.
SOCIAL			
Articulação dos meios de implementação das áreas estratégicas: Saúde, Educação, Segurança e Direitos Humanos	Implantar projetos socioambientais com as comunidades e povos tradicionais [LS25]	<ul style="list-style-type: none">SEDHSETADESSEDUSECULTIEMA	<ul style="list-style-type: none">Projeto socioambiental de política pública elaborado até dez/2022.Programa socioambiental lançado até dez/2023.Edital do Programa de Compra Direta de Alimentos (CDA) lançado até fev/2022.Adesão de 7 municípios ao Programa de Compra Direta de Alimentos (CDA).Criação de editais da cultura - Ação Afirmativa para Negros e Indígenas lançados até abril/2022.Editais específicos para as culturas populares e povos tradicionais lançados até abril/2022.Chamamento de eventos com recorte exclusivo das culturas populares e povos tradicionais realizados até set/2022.

CONCEITO

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

O DRS foi criado em linha com o conceito de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas

O Projeto DRS tem o objetivo de criar desenvolvimento focado na diminuição das desigualdades e está alinhado ao conceito de desenvolvimento sustentável criado pela Organização das Nações Unidas (ONU). Os Objetivos de

Desenvolvimento Sustentável da ONU são 17 e constituem um esforço global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.

CONHEÇA OS 17 ODSs DA ONU



SAIBA MAIS

Confira todos os documentos produzidos
ao longo do DRS acessando o site
<http://www.ijsn.es.gov.br/drs/>
ou apontando a câmera do celular
para o QR code abaixo.



EQUIPES

EQUIPE TÉCNICA – SECTIDES

Fernanda Oliveira Vieira
Leandro Dalcomo Tononi

EQUIPE TÉCNICA – SEP

Anna Claudia Aquino dos Santos Pela

EQUIPE TÉCNICA – IJSN

Aladim Fernando Cerqueira
Antonio Alexandre dos Passos Souza
Clemir Regina Pela Meneghel
Cynthia Lopes Pessoa de Miranda
Edna Morais Tresinari
Hélio Gomes Filho
Isabella Batalha Muniz Barbosa
João Luiz Paste
Kiara de Deus Demura
Letícia Tabachi Silva
Lígia da Motta Silveira Borges
Marlon Neves Bertolani
Pablo Medeiros Jabor
Raí Silverio Machado
Sandra Mara Pereira
William Joubert Ramos de Almeida

PESQUISADORES CONVIDADOS - IJSN

Orlando Caliman
Celso Bissoli Sessa
Dieter Muehe
Eliane Araújo

PESQUISADORES – IJSN/FAPES

Ana Luiza Morati Receputi
Bruno Casotti Louzada
Christian Ndege Kobunda
Fabiano Luiz Alves Barros
Gilberto Daniel Lima Figueiras
Iago de Carvalho Nunes
Igor Anacleto da Silva
Lázaro Cezar Dias
Letícia Souza
Lígia Lóss Corradi
Lígia Poncio
Matheus de Oliveira Fernandes Adão
Murilo Ribeiro Spala
Nathalia Nogarolli Bonadiman
Nycolas de Castro Alves
Sarita Prati Marin

